

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
COORDENAÇÃO ESTADUAL DO PLANEJAMENTO

PROJETO ESPECIAL - SUBPROJETO AUV
CATEGORIA: EMPREGO E RENDA
COMPONENTE: GERAÇÃO DE EMPREGO E RENDA
SUBCOMPONENTE: PESQUISA E TREINAMENTO NO SETOR INFORMAL

- ESTUDO DA FORÇA DE TRABALHO EM QUATRO ÁREAS PERIFÉRICAS DA
GRANDE VITÓRIA: PORTO DE SANTANA, SANTA RITA,
MARIA ORTIZ E SANTA TERESA

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
COORDENAÇÃO ESTADUAL DO PLANEJAMENTO
INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES

PROJETO ESPECIAL - SUBPROJETO AUV
CATEGORIA: EMPREGO E RENDA
COMPONENTE: GERAÇÃO DE EMPREGO E RENDA
SUBCOMPONENTE: PESQUISA E TREINAMENTO NO SETOR INFORMAL

ESTUDO DA FORÇA DE TRABALHO EM QUATRO ÁREAS PERIFÉRICAS DA
GRANDE VITÓRIA: PORTO DE SANTANA, SANTA RITA,
MARIA ORTIZ E SANTA TERESA

FEVEREIRO/85

1100468

PROJETO ESPECIAL - SUBPROJETO AUV

CATEGORIA: EMPREGO E RENDA

COMPONENTE: GERAÇÃO DE EMPREGO E RENDA

SUBCOMPONENTE: PESQUISA E TREINAMENTO NO SETOR INFORMAL

- ESTUDO DA FORÇA DE TRABALHO EM QUATRO ÁREAS PERIFÉRICAS DA GRANDE VITÓRIA: PORTO DE SANTANA, SANTA RITA, MARIA ORTIZ E SANTA TERESA

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Gerson Camata

COORDENAÇÃO ESTADUAL DO PLANEJAMENTO
Orlando Caliman

INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES
Manoel Rodrigues Martins Filho

COORDENADOR TÉCNICO DO IJSN

Antonio Luiz Caus

COORDENADOR DO SUBCOMPONENTE

Nildete Virgínia Turra Ferreira

EQUIPE TÉCNICA

Maria Célia Chaves Ribeiro

Maria Cristina Alvarenga Taveira

COLABORADORA

Ana Maria Alvarenga Taveira

| ÍNDICE | PÁGINA |
|---|---------------|
| 1. INTRODUÇÃO | 6 |
| 2. ESTUDO DA FORÇA DE TRABALHO EM QUATRO ÁREAS PERIFÉRICAS DA GRANDE VITÓRIA | 8 |
| 2.1. CONCEITOS UTILIZADOS | 8 |
| 2.2. DIMENSÃO DA FORÇA DE TRABALHO, SUA PARCELA OCUPADA E DESOCUPADA | 10 |
| 3. CONCLUSÃO | 15 |
| ANEXO ESTATÍSTICO | 16 |

Este estudo foi elaborado à partir dos dados levantados pela **Pesquisa do Trabalhador**¹, realizada em 1982 nas áreas de Porto de Santana (Cariacica), Santa Rita (Vila Velha), Maria Ortiz e Santa Teresa (Vitória), abrangendo uma população de 46.950 pessoas.

Em relação à citada pesquisa, é necessário que se façam duas considerações. A primeira diz respeito ao espaço de tempo que nos separa da data em que os dados foram levantados e o segundo à sua abrangência.

Quanto à questão do tempo, consideramos que as modificações que possam ter ocorrido foram no sentido de ampliar o desemprego e a subocupação e aumentar o grau de utilização da força de trabalho. Esta conclusão está claramente baseada no acirramento da crise econômica nos dois últimos anos e na política de arrocho salarial que se manteve no período.

Quanto à abrangência cabe ressaltar que a Pesquisa do Trabalhador foi feita para atender aos objetivos de um subcomponente do Projeto CPM e para tal foram levantados dados nas áreas selecionadas. São estes os dados disponíveis no momento e portanto tentamos trabalhá-los de modo a possibilitar a elaboração do presente estudo. Embora existam alguns dados sobre a força de trabalho na Grande Vitória, estes se encontram dispersos em vários órgãos públicos e privados e em algumas publicações que direta ou indiretamente tratam do assunto não tendo sido entretanto, suficientemente sistematizadas e analisadas. A perspectiva de um estudo ampliando a força de trabalho para a Grande Vitória, justifica-se frente a importân

¹A **Pesquisa do Trabalhador** é uma das metas do subcomopnente **Pesquisa e Treinamento no Setor Informal**, integrante do Projeto Cidades de Porte Médio (CPM-AUV).

cia do tema reforçado pela situação de crise por que passa o país e o Estado. O conhecimento da força de trabalho, sua parcela ocupada e desocupada, etc., pode vir a subsidiar a elaboração de políticas de intervenção nas áreas social e econômica do Estado.

O objetivo do estudo que ora apresentamos é analisar a composição da força de trabalho, sua parcela ocupada e desocupada e o grau de sua utilização nas áreas pesquisadas.

Iniciamos o estudo apresentando os conceitos utilizados, para em seguida tentar dimensionar a força de trabalho e indicar algumas especificidades ao considerar separadamente a força de trabalho masculina e feminina.

Finalmente, fazemos algumas considerações sobre o grau de utilização da força de trabalho, tomando como indicadores a remuneração, a jornada de trabalho e a aposentadoria precoce.

Apresentamos ainda, um anexo estatístico cujas tabelas foram derivadas das originais da **Pesquisa do Trabalhador**² no sentido de subsidiar o presente estudo.

²As tabelas originais estão publicadas num documento intitulado: **Apresentação dos dados da Pesquisa do Trabalhador - Porto de Santana, Santa Rita, Maria Ortiz e Santa Teresa**. IJSN, Dezembro/1984.

2. ESTUDO DA FORÇA DE TRABALHO EM QUATRO ÁREAS PERIFÉRICAS DA GRANDE VITÓRIA

2.1. CONCEITOS UTILIZADOS

Ao falarmos em força de trabalho nos referimos à população que está em condições de participar do processo de produção social.

Não fazem parte da força de trabalho os que se vêm impossibilitados de trabalhar por motivos de idade, saúde e social (os presos) ou os que não desejam se incorporar na divisão social do trabalho por razões pessoais, tais como: posse de meios de subsistência ou dedicação à atividades individuais como trabalho doméstico ou estudo.

Entretanto, nem todos os que fazem parte da força de trabalho efetivamente trabalham. Os que trabalham compõem a sua parcela ocupada.

Cabe porém ressaltar que na parcela ocupada da força de trabalho existem categorias que poderiam nem ser classificadas como tal, devido às suas características. Uma das categorias a se ressaltar é a dos subocupados e a outra a dos ocupados em atividades domésticas remuneradas. Consideramos subocupados as pessoas que trabalham menos do que uma jornada completa e que têm condições de trabalhar por um período maior do que realmente o fazem.

Já os empregados em atividades domésticas remunerados foram ressaltados por não participarem da divisão social do trabalho e portanto, não contribuírem para o produto social. Singer¹ propõe, quando os dados permitirem, não os incluir na parcela ocupada da força de trabalho. No nosso

¹Singer Paul. Força de Trabalho e Emprego no Brasil. 1920-1969. Cadernos CEBRAP, p. 21.

caso, não os excluiremos por termos priorizado a questão do emprego e não de produção social, embora estejamos considerando importante observar a relação entre força de trabalho e produção social.

A parcela desocupada da força de trabalho é composta pelos desempregados **visíveis**, ou seja, os que estão ativamente em busca de emprego, e pelos que não possuem ocupação.

Além de observar a composição da força de trabalho, resolvemos também levantar algumas questões sobre o grau em que tem sido utilizada. A ocupação, a desocupação e a subocupação fazem parte de uma questão de interesse social e como tal não pode ser desvinculada da produtividade e da própria atividade. Não temos dados para analisar a produtividade, mas temos alguns indicadores que nos sugerem em que grau a força de trabalho está sendo utilizada e desgastada.

Adotamos três indicadores do grau de utilização da força de trabalho. O primeiro, a sua remuneração, a contrapartida do trabalho que permite a manutenção e reprodução do trabalhador. O segundo, a extensão da jornada de trabalho, que permite avaliar a intensidade de sua utilização. Por fim, a aposentadoria precoce que indica a idade em que é excluída da força de trabalho por motivos em geral, de desgastes ocasionados pelo próprio trabalho. A aposentadoria precoce é assim encarada, pois, não sendo por idade, dificilmente será por tempo de serviço. Isto por que, embora uma parcela significativa da população destas áreas comecem a trabalhar cedo, levando-se em conta principalmente a origem rural de seus moradores, a maioria não tem comprovação de tempo de serviço, visto a prática de não se assinar carteira, no campo. Assim sendo, presumimos que as causas possíveis são, na maioria dos casos, decorrência de acidentes de trabalho ou de doenças ocasionadas por insalubridade no ambiente de serviço ou que se desenvolvem devido às precárias condições de alimentação, habitação, saúde, etc., que os salários baixos impõem.

2.2. DIMENSÃO DA FORÇA DE TRABALHO, SUA PARCELA OCUPADA E DE SOCUPADA

Consideramos como limites de idade da força de trabalho 15 e 64 anos. Estabelecemos em 15 anos o ingresso na força de trabalho visto que entre 10 e 14 anos 80% da população estuda, sendo que a taxa máxima de 86%, presente aos 10 e 11 anos, começa a decrescer aos 12, quando atinge 84%, chegando a 71% aos 14 anos, caindo para 48% na faixa etária que vai dos 15 aos 19 anos. Além disto, apenas 4% da população entre 5 e 14 anos trabalha, sendo este índice de 7,9% entre 10 e 14, saltando para 39,6% quando consideramos o grupo de idade seguinte (15 a 19 anos).

Já o limite máximo de 64 anos, foi estipulado levando-se em conta o decréscimo da população que trabalha quando observamos a faixa de 60 a 64 anos (33,1%) e comparamos com a de 65 e 69 anos (19,5%). Além disto, entre estas duas faixas o número de aposentados ou pensionistas cresce de 39,8 para 61,8%.

Como podemos observar, na tabela 2, em anexo, temos 31.785 pessoas entre 15 e 64 anos. Destes, descontando os doentes ou inválidos, os aposentados ou pensionistas, os que vivem de renda e os que se dedicam aos afazeres domésticos e estudo, temos 20.371 pessoas que constituem a força de trabalho nas quatro áreas pesquisadas.

Descontando os 1.845 moradores que estavam procurando emprego e os 992 sem ocupação, temos 17.894 pessoas trabalhando, ou seja, a parcela ocupada da força de trabalho.

Formando a parcela desocupada da força de trabalho estão os outros 2.477 moradores que representam 12,2% da força de trabalho.

Na parcela ocupada consideramos como subocupados os 1.257 que trabalhavam até 80 horas mensais, o que representa uma jornada diária de 3 horas e 33 minutos para uma semana com 5 dias úteis. Poderíamos incluir a faixa de 80 a 120 horas mensais neste cálculo. Entretanto, como o limite de 120 horas representa 5 horas e 18 minutos diários considerando a semana

na com 5 dias úteis, preferimos não incluir os 800 trabalhadores nesta faixa, temendo superestimar o número de subocupados.

As atividades domésticas remuneradas englobam 1.920 pessoas, que se compõem por 1.002 empregados domésticos, 720 lavadeiras e passadeiras e 198 faxineiros. Não consideramos os faxineiros que trabalham em locais públicos ou privados, pois, embora tenham se incluído nesta categoria são, de fato, serventes e participam da divisão social do trabalho.

Assim, 17,7% da parcela ocupada ou 15,6% da força de trabalho, é composta por subocupados ou ocupados em atividades que não contribuem para o produto social.

QUADRO 1

COMPOSIÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO NAS ÁREAS DE PORTO DE SANTANA, SANTA RITA, MARIA ORTIZ E SANTA TERESA - JULHO DE 1982

| | TOTAL ABSOLUTO | TOTAL RELATIVO |
|---|----------------|----------------|
| TOTAL DA FT | 20.371 | 100% |
| Parcela Ocupada da FT | 17.894 | 87,8% |
| . Subocupados | 1.257 | |
| . Ocupados em atividades domésticas remuneradas | 1.920 | |
| Parcela Desocupada da FT | 2.477 | 12,2% |
| . Procurando trabalho | 1.465 | |
| . Sem ocupação | 992 | |

A ocupação da força de trabalho é bem distinta se compararmos a situação dos homens com a das mulheres.

Para 16.102 homens de 15 a 64 anos, 14.142 constituem a FT masculina, o que representa 69,4% da FT total. A parcela ocupada da FT masculina é composta por 12.585 trabalhadores, ou 88,9% da FT masculina.

Em sua parcela desocupada temos 1.061 procurando trabalho e 496 sem ocupação. É interessante também observar na tabela 3 que a faixa etária onde se verifica a maior utilização percentual da FT é dos 30 aos 34 anos. Nesta faixa, para um total de 1.837 homens, 1.778 constituem a FT e 1.703 trabalham, ou seja, 95,7% da FT deste grupo de idade.

A dimensão da FT feminina já estabelece a primeira grande diferença em relação à FT masculina. Numa população de 15.683 mulheres de 15 a 64 anos, apenas 6.229 constituem a FT feminina.

O envolvimento de 50,2% das mulheres de 15 a 64 anos com os afazeres domésticos é o principal responsável pela exclusão da FT da parcela tão significativa de mulheres.

Cabe lembrar aqui que deveriam ser excluídas da FT somente os que participam de atividades individuais e, além disto, não desejam trabalhar. Como não temos este dado, salientamos que a FT feminina pode estar subestimada, bem como sua parcela desocupada. Isto por que muitas das mulheres que exercem atividades domésticas prefeririam trabalhar em atividades remuneradas e não o fazem.

A parcela ocupada da FT feminina é de 85,2% incluindo 5.309 mulheres.

Das mulheres que trabalham, 36,2% realizam as atividades domésticas remuneradas, não participando, portanto, da divisão social do trabalho.

A parcela desocupada da FT feminina é composta por 424 mulheres que procuram trabalho e 496 que não possuem ocupação, perfazendo um total de 920.

A faixa etária que apresenta maior número relativo de mulheres ocupadas é a dos 40 aos 44 anos, ou seja, 10 anos após a observada entre os homens. Nesta faixa, em 555 mulheres que compõem a FT 545 totalizam sua parcela ocupada, ou seja, 98,1%.

GRAU DE UTILIZAÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO

A partir da tabela 11, observamos que quase a metade dos trabalhadores, ou seja, 48,3% recebem entre 1 e 2 salários mínimos. Somando este percentual com os 27,1% que ganham até 1 salário temos que 75,4% recebem até 2 salários mínimos.

Levando em consideração que a taxa de dependência é de 2,6 temos que a remuneração para a manutenção e reprodução do trabalhador é precária.

Quando consideramos a jornada de trabalho, observamos que 70% da população ocupada trabalha mais do que 240 horas mensais, o que significa uma jornada de mais de 9 horas diárias numa semana com 6 dias úteis. Esta carga horária atinge, inclusive, 63% dos que recebem entre 1/2 a 1 salário mínimo e praticamente a metade (49%) dos que recebem entre 1/4 e 1/2 salário, conforme a tabela 10 em anexo.

Em relação à aposentadoria precoce, abordaremos apenas a população masculina de 15 a 64 anos. Agimos assim, pois como os dados disponíveis agregam aposentados e pensionistas, no caso das mulheres, devido ao seu baixo e tardio ingresso na FT, os resultados podem se referir à pensão que recebem e não à aposentadoria.

O índice de aposentados na população masculina em idade de trabalho começa a ser significativa na faixa dos 35 a 39 anos quando 5,8% já se enquadra nesta categoria. Este índice sobe progressivamente passando para 7,4% na faixa seguinte (40 a 44 anos), atingindo 11,4% (entre os 45 e 49 anos) e chegando a 18,6% no grupo de 50 a 54 anos. Nas duas últimas faixas, de 55 a 59 e 60 a 64 anos, os índices sobem para 30,6% e 39,8% res

pectivamente. Apesar dos índices serem altos nestas duas faixas, devemos levar em conta que nestas idades já é possível a aposentadoria por tempo de serviço.

3.

CONCLUSÃO

Em linhas gerais, podemos dizer que os dados apontam para 2 direções. De um lado, observamos uma taxa considerável de desempregados e ociosos (12,2%) que somada aos subocupados atinge 18,3% da FT. Além dos sub ou desocupados temos 50,2% de mulheres entre 15 e 64 anos excluídas voluntariamente, ou não, da FT por se dedicarem aos afazeres domésticos. Neste sentido, sabemos que é significativo o potencial não utilizado da FT.

Por outro lado, fica claro a intensidade com que a parcela ocupada da FT é utilizada ao constatarmos a jornada de trabalho de 70% dos que dela participam, o desgaste apontado na aposentadoria precoce e as condições de vida que têm que se submeter devido aos baixos salários.

ANEXO ESTADÍSTICO

- TABELA 1: Pessoas de 5 anos e mais por ocupação principal e sexo, segundo os grupos de idade - Julho/1982.
- TABELA 2: Pessoas de 15 a 64 anos por ocupação principal, segundo os grupos de idade - Julho/1982.
- TABELA 3: Homens de 15 a 64 anos por ocupação principal, segundo os grupos de idade - Julho/1982.
- TABELA 4: Mulheres de 15 a 64 anos por ocupação principal, segundo os grupos de idade - Julho/1982.
- TABELA 5: População residente por sexo, segundo os grupos de idade - Julho/1982.
- TABELA 6: Pessoas, por condição na família, segundo a ocupação principal Julho/1982.
- TABELA 7: Pessoas de 5 anos e mais por condição de atividade e sexo, segundo os grupos de idade - Julho/1982.
- TABELA 8: Pessoas de 5 anos e mais, por alfabetização e sexo, segundo os grupos de idade - Julho/1982.
- TABELA 9: Pessoas de 5 anos e mais que trabalham, por grupos de idade e sexo, segundo a faixa de renda individual de trabalho - Julho/1982.
- TABELA 10: Pessoas de 5 anos e mais por rendimento das ocupações exercidas, segundo o sexo e o número de horas trabalhadas no mês - Julho/1982.

TABELA 11: Pessoas de 5 anos e mais por rendimento das ocupações exercidas, segundo o sexo e o número de ocupações exercidas - Julho/1982.

TABELA 12: Faixas de renda familiar de trabalho segundo o tamanho das famílias e o número de pessoas que trabalham - Julho/1982.

TABELA 13: Pessoas de 5 anos e mais por ocupação exercida - Julho/1982.

TABELA 14: Pessoas de 5 anos e mais que trabalham, por características das ocupações, segundo a ocupação- Agosto de 1981 a Julho de 1982.

TABELA 2

POPULAÇÃO DE 15 a 64 ANOS POR OCUPAÇÃO PRINCIPAL E SEXO, SEGUNDO OS GRUPOS DE IDADE JULHO/1982

ÁREAS: PORTO DE SANTANA, SANTA RITA, MARIA ORTIZ E SANTA TEREZA

| FAIXAS DE IDADE | OCUPAÇÃO PRINCIPAL | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|-----------------|--------------------|-----|----------|------|---------------------|-----|-------|-----|---------------------|------|---------|-----|-----------|------|---------------------------|------|---------------|-----|--------------------|-----|--------------|------|
| | TOTAL | | TRABALHA | | PROCURANDO TRABALHO | | | | AFAZERES DOMESTICOS | | DETENTO | | ESTUDANTE | | APOSENTADO OU PENSIONISTA | | VIVE DE RENDA | | DOENTE OU INVÁLIDO | | SEM OCUPAÇÃO | |
| | ABS | REL | ABS | REL | ABS | REL | ABS | REL | ABS | REL | ABS | REL | ABS | REL | ABS | REL | ABS | REL | ABS | REL | ABS | REL |
| TOTAL | 31.785 | 100 | 17.894 | 56,3 | 1.485 | 4,7 | 1.285 | 4,0 | 7.919 | 24,9 | 4 | 0,0 | 1.803 | 5,7 | 1.271 | 4,0 | 86 | 0,3 | 331 | 1,0 | 992 | 3,1 |
| 15 a 19 anos | 6.441 | 100 | 2.549 | 39,6 | 534 | 8,3 | 394 | 6,1 | 1.031 | 16,0 | 1 | 0,0 | 1.633 | 25,4 | 4 | 0,1 | 6 | 0,0 | 31 | 0,5 | 652 | 10,1 |
| 20 a 24 anos | 6.219 | 100 | 3.721 | 59,8 | 487 | 7,9 | 438 | 7,0 | 1.642 | 26,4 | 1 | 0,0 | 139 | 2,2 | 19 | 0,3 | - | - | 36 | 0,6 | 174 | 2,8 |
| 25 a 29 anos | 5.142 | 100 | 3.202 | 62,3 | 212 | 4,1 | 205 | 3,9 | 1.579 | 30,7 | 1 | 0,0 | 19 | 0,4 | 43 | 0,8 | 5 | 0,1 | 38 | 0,7 | 43 | 0,9 |
| 30 a 34 anos | 3.564 | 100 | 2.389 | 67,0 | 97 | 2,7 | 94 | 2,6 | 962 | 27,0 | - | - | 4 | 0,1 | 63 | 1,8 | 5 | 0,2 | 24 | 0,7 | 20 | 0,5 |
| 35 a 39 anos | 2.746 | 100 | 1.812 | 66,0 | 54 | 2,0 | 54 | 2,0 | 700 | 25,5 | - | - | 4 | 0,1 | 124 | 4,5 | 7 | 0,3 | 32 | 1,2 | 13 | 0,4 |
| 40 a 44 anos | 2.371 | 100 | 1.535 | 64,8 | 30 | 1,3 | 29 | 1,2 | 597 | 25,2 | 1 | 0,0 | 2 | 0,0 | 143 | 6,1 | 5 | 0,2 | 48 | 2,0 | 10 | 0,4 |
| 45 a 49 anos | 1.848 | 100 | 1.094 | 59,2 | 29 | 1,6 | 29 | 1,6 | 499 | 27,0 | - | - | - | - | 161 | 8,7 | 15 | 0,8 | 36 | 2,0 | 14 | 0,7 |
| 50 a 54 anos | 1.615 | 100 | 877 | 54,3 | 22 | 1,4 | 22 | 1,4 | 425 | 26,3 | - | - | 2 | 0,1 | 217 | 13,4 | 20 | 1,2 | 29 | 1,8 | 23 | 1,5 |
| 55 a 59 anos | 1.072 | 100 | 461 | 43,0 | 15 | 1,4 | 15 | 1,4 | 288 | 26,9 | - | - | - | - | 241 | 22,5 | 16 | 1,5 | 36 | 3,3 | 15 | 1,4 |
| 60 a 64 anos | 767 | 100 | 254 | 33,1 | 5 | 0,7 | 5 | 0,7 | 196 | 25,6 | - | - | - | - | 265 | 33,4 | 7 | 0,9 | 21 | 2,7 | 28 | 3,6 |

TABELA '3

HOMENS DE 15 A 64 ANOS POR OCUPAÇÃO PRINCIPAL E SEXO, SEGUNDO OS GRUPOS DE IDADE-JULHO/1982

ÁREAS: PORTO DE SANTANA, SANTA RITA, MARIA ORTIZ E SANTA TEREZA.

| FAIXAS DE IDADE | OCUPAÇÃO PRINCIPAL | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|-----------------------|--------------------|-----|----------|------|---------------------|--------------|-----|---------------------|-----|---------|-----|-----------|-----|---------------------------|-----|----------------|-----|--------------------|-----|--------------|-----|------|
| | TOTAL | | TRABALHA | | PROCURANDO TRABALHO | | | AFAZERES DOMESTICOS | | DETENTE | | ESTUDANTE | | APOSENTADO OU PENSIONISTA | | VIVE DE RENDAS | | DOENTE OU INVÁLIDO | | SEM OCUPAÇÃO | | |
| | ABS | REL | ABS | REL | ABS | REL | ABS | REL | ABS | REL | ABS | REL | ABS | REL | ABS | REL | ABS | REL | ABS | REL | ABS | REL |
| | | | | | TOTAL | JÁ TRABALHOU | | | | | | | | | | | | | | | | |
| TOTAL | 16.102 | 100 | 12.585 | 78,3 | 1.061 | 6,6 | 947 | 5,8 | 49 | 0,3 | 4 | 0,0 | 835 | 5,2 | 819 | 5,1 | 32 | 0,1 | 221 | 1,3 | 496 | 3,1 |
| 15 a 19 anos | 3.221 | 100 | 1.713 | 53,2 | 369 | 11,5 | 286 | 8,8 | 16 | 0,5 | 1 | 0,0 | 762 | 23,7 | 3 | 0,0 | 1 | 0,0 | 21 | 0,6 | 335 | 10,5 |
| 20 a 24 anos | 3.300 | 100 | 2.744 | 83,2 | 354 | 10,8 | 329 | 9,9 | 11 | 0,3 | 1 | 0,0 | 65 | 2,0 | 10 | 0,3 | - | - | 30 | 0,9 | 85 | 2,5 |
| 25 a 29 anos | 2.600 | 100 | 2.351 | 90,6 | 151 | 5,6 | 147 | 5,6 | 7 | 0,3 | 1 | 0,0 | 5 | 0,1 | 35 | 1,5 | 2 | 0,0 | 30 | 1,3 | 18 | 0,6 |
| 30 a 34 anos | 1.837 | 100 | 1.703 | 92,8 | 68 | 3,8 | 67 | 3,7 | 1 | 0,0 | - | - | 1 | 0,0 | 37 | 2,1 | 3 | 0,1 | 17 | 0,9 | 7 | 0,3 |
| 35 a 39 anos | 1.359 | 100 | 1.210 | 89,2 | 38 | 2,8 | 38 | 2,8 | 2 | 0,1 | - | - | 1 | 0,0 | 78 | 5,8 | 5 | 0,3 | 20 | 1,5 | 5 | 0,3 |
| 40 a 44 anos | 1.136 | 100 | 990 | 87,3 | 25 | 2,3 | 24 | 2,2 | 2 | 0,1 | 1 | 0,0 | - | - | 84 | 7,4 | 2 | 0,1 | 27 | 2,5 | 5 | 0,4 |
| 45 a 49 anos | 895 | 100 | 735 | 82,3 | 21 | 2,3 | 21 | 2,3 | 2 | 0,2 | - | - | - | - | 102 | 11,4 | 7 | 0,7 | 22 | 2,5 | 6 | 0,6 |
| 50 a 54 anos | 841 | 100 | 626 | 74,5 | 17 | 2,0 | 17 | 2,0 | 1 | 0,1 | - | - | 1 | 0,1 | 156 | 18,6 | 7 | 0,8 | 21 | 2,5 | 12 | 1,4 |
| 55 a 59 anos | 536 | 100 | 321 | 59,9 | 14 | 2,7 | 14 | 2,7 | 5 | 0,9 | - | - | - | - | 164 | 30,6 | 4 | 0,7 | 22 | 4,1 | 6 | 1,1 |
| 60 a 64 anos | 377 | 100 | 192 | 51,0 | 4 | 1,0 | 4 | 1,0 | 2 | 0,5 | - | - | - | - | 150 | 39,8 | 1 | 0,2 | 11 | 2,9 | 17 | 4,6 |

TABELA 4

MULHERES DE 15 a 64 ANOS POR OCUPAÇÃO PRINCIPAL E SEXO, SEGUNDO OS GRUPOS DE IDADE-JULHO/1982

ÁREAS: PORTO DE SANTANA, SANTA RITA, MARIA ORTIZ E SANTA TEREZA

| FAIXAS DE IDADE | OCUPAÇÃO PRINCIPAL | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|-----------------------|--------------------|-----|----------|------|---------------------|-----|--------------|-----|------------------------|------|---------|-----|-----------|------|---------------------------------|------|------------------|-----|-----------------------|-----|--------------|-----|
| | TOTAL | | TRABALHA | | PROCURANDO TRABALHO | | | | AFAZERES DOMESTICOS | | DETENTO | | ESTUDANTE | | APOSENTADO OU PENSIONISTA | | VIVE DE RENDA | | DOENTE OU INVÁLIDO | | SEM OCUPAÇÃO | |
| | ABS | REL | ABS | REL | TOTAL | | JÁ TRABALHOU | | ABS | REL | ABS | REL | ABS | REL | ABS | REL | ABS | REL | ABS | REL | ABS | REL |
| | | | | | ABS | REL | ABS | REL | | | | | | | | | | | | | | |
| TOTAL | 15.638 | 100 | 5.309 | 33,9 | 424 | 2,7 | 338 | 2,2 | 7.870 | 50,2 | - | - | 968 | 6,1 | 452 | 2,8 | 54 | 0,3 | 110 | 0,8 | 496 | 3,2 |
| 15 a 19 anos | 3.220 | 100 | 836 | 25,9 | 165 | 5,2 | 108 | 3,3 | 1.015 | 31,6 | - | - | 871 | 27,1 | 1 | 0,0 | 5 | 0,1 | 10 | 0,3 | 317 | 9,8 |
| 20 a 24 anos | 2.919 | 100 | 977 | 33,4 | 133 | 4,5 | 109 | 3,7 | 1.631 | 55,8 | - | - | 74 | 2,6 | 9 | 0,4 | - | - | 6 | 0,3 | 89 | 3,0 |
| 25 a 29 anos | 2.542 | 100 | 851 | 33,6 | 61 | 2,3 | 58 | 2,2 | 1.572 | 62,0 | - | - | 14 | 0,5 | 8 | 0,3 | 3 | 0,1 | 8 | 0,3 | 25 | 0,9 |
| 30 a 34 anos | 1.727 | 100 | 686 | 39,9 | 29 | 1,6 | 27 | 1,5 | 961 | 55,7 | - | - | 3 | 0,1 | 26 | 1,5 | 2 | 0,1 | 7 | 0,4 | 13 | 0,7 |
| 35 a 39 anos | 1.387 | 100 | 602 | 43,5 | 16 | 1,1 | 16 | 1,1 | 698 | 50,4 | - | - | 3 | 0,2 | 46 | 3,4 | 2 | 0,1 | 12 | 0,8 | 8 | 0,5 |
| 40 a 44 anos | 1.235 | 100 | 545 | 44,2 | 5 | 0,4 | 5 | 0,4 | 595 | 48,2 | - | - | 2 | 0,1 | 59 | 4,8 | 3 | 0,2 | 21 | 1,7 | 5 | 0,4 |
| 45 a 49 anos | 953 | 100 | 359 | 37,7 | 8 | 0,8 | 8 | 0,8 | 497 | 52,3 | - | - | - | - | 59 | 6,2 | 8 | 0,8 | 14 | 1,4 | 8 | 0,8 |
| 50 a 54 anos | 774 | 100 | 251 | 32,5 | 5 | 0,6 | 5 | 0,6 | 424 | 54,8 | - | - | 1 | 0,1 | 61 | 7,9 | 13 | 1,6 | 8 | 1,1 | 11 | 1,4 |
| 55 a 59 anos | 536 | 100 | 140 | 26,2 | 1 | 0,1 | 1 | 0,1 | 283 | 52,8 | - | - | - | - | 77 | 14,4 | 12 | 2,2 | 14 | 2,7 | 9 | 1,6 |
| 60 a 64 anos | 390 | 100 | 62 | 15,8 | 1 | 0,3 | 1 | 0,2 | 194 | 49,8 | - | - | - | - | 106 | 27,2 | 6 | 1,5 | 10 | 2,6 | 11 | 2,8 |

TABELA 5

POPULAÇÃO RESIDENTE POR SEXO, SEGUNDO OS GRUPOS DE IDADE - JULHO 1982

ÁREAS: PORTO DE SANTANA, SANTA RITA, MARIA ORTIZ E SANTA TEREZA

| GRUPOS DE IDADE | POPULAÇÃO RESIDENTE | | |
|----------------------------|---------------------|--------|----------|
| | TOTAL | HOMENS | MULHERES |
| Total | 57.290 | 28.735 | 28.555 |
| 0 a 4 anos | 9.150 | 4.571 | 4.579 |
| 5 a 9 anos | 7.387 | 3.721 | 3.666 |
| 10 a 14 anos | 6.943 | 3.496 | 3.447 |
| 15 a 19 anos | 6.591 | 3.279 | 3.312 |
| 20 a 24 anos | 6.367 | 3.301 | 3.066 |
| 25 a 29 anos | 5.240 | 2.650 | 2.590 |
| 30 a 34 anos | 3.626 | 1.871 | 1.755 |
| 35 a 39 anos | 2.780 | 1.374 | 1.406 |
| 40 a 44 anos | 2.405 | 1.158 | 1.247 |
| 45 a 49 anos | 1.904 | 931 | 973 |
| 50 a 54 anos | 1.635 | 846 | 789 |
| 55 a 59 anos | 1.085 | 541 | 544 |
| 60 a 64 anos | 809 | 389 | 420 |
| 65 a 69 anos | 590 | 271 | 319 |
| 70 anos e mais | 768 | 331 | 437 |
| Sem informação de idade | 10 | 5 | 5 |

TABELA 6

PESSOAS POR CONDIÇÕES NA FAMÍLIA, SEGUNDO A OCUPAÇÃO PRINCIPAL - JULHO 1982

ÁREAS: PORTO DE SANTANA, SANTA RITA, MARIA ORTIZ E SANTA TEREZA

| SITUAÇÃO PRINCIPAL | CONDIÇÃO NA FAMÍLIA | | | | | | | | | | | | |
|-----------------------------|---------------------|--------|---------|--------------------|--------------|--------------|----------------|----------------|---------------|----------|-------------|-----------|--------------------|
| | TOTAL | CHEFE | CÔNJUGE | FILHOS OU ENTEADOS | | | | PAIS OU SOGROS | OUTRO PARENTE | AGREGADO | PENSIONISTA | EMPREGADO | SEM ESPECIFICAÇÕES |
| | | | | 5 a 9 anos | 10 a 14 anos | 15 a 19 anos | 20 anos e mais | | | | | | |
| TOTAL | 46.950 | 12.697 | 9.693 | 6.630 | 6.449 | 5.160 | 3.765 | 403 | 1.788 | 207 | 89 | 40 | 29 |
| Trabalha | 18.721 | 9.770 | 2.543 | 20 | 499 | 2.118 | 2.658 | 48 | 830 | 107 | 83 | 32 | 13 |
| - Empregado | 13.189 | 6.830 | 1.318 | 4 | 289 | 1.678 | 2.183 | 14 | 673 | 87 | 73 | 31 | 9 |
| - Conta Própria | 5.105 | 2.600 | 1.195 | 11 | 205 | 423 | 451 | 34 | 152 | 19 | 8 | 3 | 4 |
| - Empregado e Conta Própria | 290 | 226 | 23 | 5 | 5 | 13 | 14 | - | 3 | - | 1 | - | - |
| - Empregador | 140 | 114 | 7 | - | - | 4 | 10 | - | 2 | 1 | 1 | 1 | - |
| Procurando Trabalho | 1.556 | 361 | 85 | 5 | 56 | 460 | 448 | 1 | 122 | 17 | - | 1 | - |
| - Já Trabalhou | 1.319 | 351 | 75 | 4 | 25 | 334 | 403 | 1 | 111 | 15 | - | - | - |
| - Nunca Trabalhou | 237 | 10 | 10 | 1 | 31 | 126 | 45 | - | 11 | 2 | - | 1 | - |
| Afazeres Domésticos | 8.468 | 507 | 6.744 | 68 | 229 | 414 | 209 | 111 | 154 | 26 | 1 | 4 | 1 |
| Detento | 17 | - | 1 | 2 | 1 | 1 | 2 | - | - | 8 | 2 | - | - |
| Estudante | 11.082 | 47 | 37 | 3.858 | 5.011 | 1.556 | 134 | 61 | 344 | 22 | - | - | 12 |
| Aposentado ou Pensionista | 2.061 | 1.664 | 181 | - | 1 | 2 | 49 | 94 | 64 | 6 | - | - | - |
| Vive de Renda | 100 | 78 | 6 | 1 | 2 | 2 | 2 | 5 | 3 | 1 | - | - | - |
| Doente ou Inválido | 454 | 179 | 55 | 12 | 13 | 33 | 93 | 24 | 42 | 2 | - | - | 1 |
| Sem Ocupação | 4.488 | 91 | 41 | 2.664 | 637 | 574 | 170 | 59 | 229 | 18 | 3 | - | 2 |

TABELA 7

PESSOAS DE 5 ANOS E MAIS POR CONDIÇÕES DE ATIVIDADE E SEXO; SEGUNDO OS GRUPOS DE IDADE - JULHO/1982

ÁREAS: PORTO DE SANTANA, SANTA RITA, MARIA ORTIZ E SANTA TEREZA

| GRUPOS DE IDADE | CONDIÇÃO DE ATIVIDADE | | | | | | | | |
|-------------------------|-----------------------|--------|--------|------------|--------|-------|----------------|--------|--------|
| | TOTAL GERAL | | | TRABALHAVA | | | NÃO TRABALHAVA | | |
| | T | H | M | T | H | M | T | H | M |
| Total | 46.837 | 23.549 | 23.288 | 18.641 | 13.019 | 5.622 | 28.196 | 10.530 | 17.666 |
| 5 a 9 anos | 6.850 | 3.447 | 3.403 | 23 | 17 | 6 | 6.827 | 3.430 | 3.397 |
| 10 a 14 anos | 6.796 | 3.430 | 3.366 | 536 | 353 | 183 | 6.260 | 3.077 | 3.183 |
| 15 a 19 anos | 6.435 | 3.218 | 3.217 | 2.540 | 1.706 | 834 | 3.895 | 1.512 | 2.383 |
| 20 a 24 anos | 6.225 | 3.227 | 2.998 | 3.717 | 2.664 | 1.053 | 2.508 | 563 | 1.945 |
| 25 a 29 anos | 5.153 | 2.606 | 2.547 | 3.198 | 2.347 | 851 | 1.955 | 259 | 1.696 |
| 30 a 34 anos | 3.584 | 1.853 | 1.731 | 2.398 | 1.712 | 686 | 1.186 | 141 | 1.045 |
| 35 a 39 anos | 2.750 | 1.360 | 1.390 | 1.809 | 1.206 | 603 | 941 | 154 | 787 |
| 40 a 44 anos | 2.380 | 1.143 | 1.237 | 1.536 | 992 | 544 | 844 | 151 | 693 |
| 45 a 49 anos | 1.880 | 918 | 962 | 1.101 | 741 | 360 | 779 | 177 | 602 |
| 50 a 54 anos | 1.613 | 838 | 775 | 876 | 625 | 251 | 737 | 213 | 524 |
| 55 a 59 anos | 1.069 | 534 | 535 | 457 | 319 | 138 | 612 | 215 | 397 |
| 60 a 64 anos | 774 | 382 | 392 | 261 | 197 | 64 | 513 | 185 | 328 |
| 65 a 69 anos | 579 | 269 | 310 | 113 | 79 | 34 | 466 | 190 | 276 |
| 70 anos e mais | 743 | 322 | 421 | 73 | 59 | 14 | 670 | 263 | 407 |
| Sem informação de idade | 6 | 2 | 4 | 3 | 2 | 1 | 3 | - | 3 |

TABELA 8

PESSOAS DE 5 ANOS E MAIS, POR ALFABETIZAÇÃO E SEXO, SEGUNDO OS GRUPOS DE IDADE - JULHO/1982

ÁREAS: PORTO DE SANTANA, SANTA RITA, MARIA ORTIZ e SANTA TEREZA

| GRUPOS DE IDADE | SABE LER E ESCREVER | | | | | | NÃO SABE LER E ESCREVER | | | | | |
|--------------------|---------------------|--------|--------|----------------|-------|-------|-------------------------|-------|-------|-----------------|-------|-------|
| | TOTAL GERAL | | | ESTÁ ESTUDANDO | | | TOTAL GERAL | | | NUNCA SOUBE LER | | |
| | T | H | M | T | H | M | T | H | M | T | H | M |
| Total | 36.437 | 19.067 | 17.370 | 11.872 | 6.091 | 5.781 | 10.678 | 4.592 | 6.086 | 10.103 | 4.296 | 5.807 |
| 5 a 9 anos | 3.140 | 1.567 | 1.573 | 3.001 | 1.494 | 1.507 | 3.949 | 1.997 | 1.952 | 3.839 | 1.894 | 1.945 |
| 5 anos | 103 | 53 | 50 | 93 | 48 | 45 | 1.420 | 715 | 705 | 1.419 | 715 | 704 |
| 6 anos | 247 | 128 | 119 | 233 | 120 | 113 | 1.204 | 619 | 585 | 1.199 | 617 | 582 |
| 7 anos | 692 | 341 | 351 | 668 | 326 | 342 | 781 | 384 | 397 | 779 | 383 | 396 |
| 8 anos | 1.003 | 485 | 518 | 955 | 464 | 491 | 365 | 177 | 188 | 364 | 177 | 187 |
| 9 anos | 1.095 | 560 | 535 | 1.052 | 536 | 516 | 179 | 102 | 77 | 178 | 102 | 76 |
| 10 a 14 anos | 6.407 | 3.208 | 3.199 | 5.585 | 2.858 | 2.727 | 452 | 258 | 194 | 447 | 256 | 191 |
| 10 anos | 1.314 | 655 | 659 | 1.242 | 618 | 624 | 135 | 74 | 61 | 132 | 72 | 60 |
| 11 anos | 1.248 | 606 | 642 | 1.157 | 562 | 595 | 106 | 61 | 45 | 106 | 61 | 45 |
| 12 anos | 1.314 | 677 | 637 | 1.166 | 601 | 565 | 90 | 56 | 34 | 89 | 56 | 33 |
| 13 anos | 1.285 | 636 | 649 | 1.100 | 571 | 529 | 60 | 34 | 26 | 60 | 34 | 26 |
| 14 anos | 1.246 | 634 | 612 | 920 | 506 | 414 | 61 | 33 | 28 | 60 | 33 | 27 |
| 15 a 19 anos | 6.109 | 3.042 | 3.067 | 2.428 | 1.278 | 1.150 | 349 | 179 | 170 | 328 | 167 | 161 |
| 20 a 24 anos | 5.705 | 2.970 | 2.735 | 505 | 281 | 224 | 515 | 243 | 272 | 483 | 225 | 258 |
| 25 a 29 anos | 4.563 | 2.371 | 2.192 | 165 | 88 | 77 | 585 | 224 | 361 | 544 | 209 | 335 |
| 30 a 31 anos | 2.976 | 1.632 | 1.344 | 82 | 39 | 43 | 606 | 216 | 390 | 557 | 199 | 358 |
| 35 a 39 anos | 2.083 | 1.139 | 944 | 37 | 21 | 16 | 661 | 218 | 443 | 613 | 206 | 407 |
| 40 a 44 anos | 1.681 | 918 | 763 | 22 | 7 | 15 | 699 | 227 | 472 | 660 | 210 | 450 |
| 45 a 49 anos | 1.225 | 697 | 528 | 19 | 9 | 10 | 648 | 222 | 426 | 593 | 199 | 394 |
| 50 a 54 anos | 1.001 | 594 | 407 | 9 | 7 | 2 | 604 | 237 | 367 | 561 | 220 | 341 |
| 55 a 59 anos | 603 | 352 | 251 | 3 | 2 | 1 | 464 | 181 | 283 | 436 | 165 | 271 |
| 60 a 64 anos | 400 | 243 | 157 | 8 | 4 | 4 | 375 | 137 | 238 | 347 | 127 | 220 |
| 65 a 69 anos | 270 | 163 | 107 | 5 | 1 | 4 | 307 | 105 | 202 | 281 | 95 | 186 |
| 70 anos e mais | 274 | 171 | 103 | 3 | 2 | 1 | 464 | 148 | 316 | 414 | 124 | 290 |

TABELA 10

POPULAÇÃO QUE TRABALHA POR FAIXAS DE RENDIMENTO SEGUNDO AS HORAS TRABALHADAS NO MÊS - JULHO/1982

ÁREA: PORTO DE SANTANA, SANTA RITA, MARIA ORTIZ E SANTA TEREZA

| HORAS TRABALHADAS NO MÊS | FAIXAS DE RENDIMENTO | | | | | | | | | | | | | | | |
|--------------------------|----------------------|------|--------------------|------|------------------|------|----------------|------|----------------|------|----------------|------|-----------------|------|------------------|------|
| | ATE 1/4 SM | | De 1/4 a 1/2 SM | | De 1/2 a 1 SM | | De 1 a 2 SM | | De 2 a 3 SM | | De 3 a 5 SM | | De 5 a 10 SM | | mais de 10 SM | |
| | Abs | Rel | Abs | Rel | Abs | Rel | Abs | Rel | Abs | Rel | Abs | Rel | Abs | Rel | Abs | Rel |
| TOTAL | 845 | 100 | 1.258 | 100 | 2.280 | 100 | 8.712 | 100 | 2.199 | 100 | 1.772 | 100 | 400 | 100 | 101 | 100 |
| Até 40 horas | 317 | 37,5 | 203 | 16,1 | 114 | 5,0 | 168 | 1,9 | 74 | 3,4 | 10 | 0,6 | 12 | 3,0 | 10 | 9,9 |
| De 41 a 80 horas | 131 | 15,5 | 82 | 6,5 | 99 | 4,3 | 191 | 2,1 | 17 | 0,8 | 27 | 1,5 | - | - | - | - |
| De 81 a 120 horas | 54 | 6,4 | 164 | 11,6 | 212 | 9,3 | 194 | 2,2 | 11 | 0,5 | 26 | 1,4 | 4 | 1,0 | - | - |
| De 121 a 160 horas | 54 | 6,4 | 114 | 9,1 | 268 | 11,8 | 605 | 7,0 | 133 | 6,0 | 100 | 5,6 | 18 | 4,5 | - | - |
| De 161 a 200 horas | 52 | 6,2 | 90 | 7,1 | 150 | 6,6 | 627 | 7,2 | 93 | 4,2 | 132 | 7,5 | 24 | 6,0 | 4 | 3,9 |
| De 201 a 240 horas | - | - | 2 | 0,2 | - | - | 110 | 1,3 | 114 | 5,2 | 42 | 2,4 | 14 | 3,5 | 2 | 1,9 |
| Mais de 240 horas | 237 | 28,0 | 621 | 49,4 | 1.437 | 63,0 | 6.817 | 78,3 | 1.757 | 79,9 | 1.435 | 81,0 | 328 | 82,0 | 85 | 84,3 |

TABELA 10

POPULAÇÃO QUE TRABALHA POR FAIXAS DE RENDIMENTO SEGUNDO AS HORAS TRABALHADAS NO MÊS - JULHO/1982

ÁREA: PORTO DE SANTANA, SANTA RITA, MARIA ORTIZ E SANTA TEREZA

| HORAS TRABALHADAS NO MÊS. | FAIXAS DE RENDIMENTO | | | | | | | | | | | | | | | |
|---------------------------|----------------------|------|--------------------|------|------------------|------|----------------|------|----------------|------|----------------|------|-----------------|------|------------------|------|
| | ATÉ 1/4 SM | | De 1/4 a 1/2 SM | | De 1/2 a 1 SM | | De 1 a 2 SM | | De 2 a 3 SM | | De 3 a 5 SM | | De 5 a 10 SM | | mais de 10 SM | |
| | Abs | Re1 | Abs | Re1 | Abs | Re1 | Abs | Re1 | Abs | Re1 | Abs | Re1 | Abs | Re1 | Abs | Re1 |
| TOTAL | 845 | 100 | 1.258 | 100 | 2.280 | 100 | 8.712 | 100 | 2.199 | 100 | 1.772 | 100 | 400 | 100 | 101 | 100 |
| Até 40 horas | 317 | 37,5 | 203 | 16,1 | 114 | 5,0 | 168 | 1,9 | 74 | 3,4 | 10 | 0,6 | 12 | 3,0 | 10 | 9,9 |
| De 41 a 80 horas | 131 | 15,5 | 82 | 6,5 | 99 | 4,3 | 191 | 2,1 | 17 | 0,8 | 27 | 1,5 | - | - | - | - |
| De 81 a 120 horas | 54 | 6,4 | 164 | 11,6 | 212 | 9,3 | 194 | 2,2 | 11 | 0,5 | 26 | 1,4 | 4 | 1,0 | - | - |
| De 121 a 160 horas | 54 | 6,4 | 114 | 9,1 | 268 | 11,8 | 605 | 7,0 | 133 | 6,0 | 100 | 5,6 | 18 | 4,5 | - | - |
| De 161 a 200 horas | 52 | 6,2 | 90 | 7,1 | 150 | 6,6 | 627 | 7,2 | 93 | 4,2 | 132 | 7,5 | 24 | 6,0 | 4 | 3,9 |
| De 201 a 240 horas | - | - | 2 | 0,2 | - | - | 110 | 1,3 | 114 | 5,2 | 42 | 2,4 | 14 | 3,5 | 2 | 1,9 |
| Mais de 240 horas | 237 | 28,0 | 621 | 49,4 | 1.437 | 63,0 | 6.817 | 78,3 | 1.757 | 79,9 | 1.435 | 81,0 | 328 | 82,0 | 85 | 84,3 |